

# Jerônimo Monteiro será pista só para ônibus

As avenidas Jerônimo Monteiro, General Osório, parte da República, Cleto Nunes e Duarte Lemos, no centro de Vitória, serão transformadas em pistas exclusivamente para tráfego de ônibus. Essas mudanças — a serem processadas no ano que vem — já foram aprovadas pelo programa de Aglomerados Urbanos (Aglurb), que destinará à Grande Vitória US\$ 8 milhões para melhorias no sistema de transporte coletivo.

As mudanças previstas no esquema de trânsito no centro de Vitória foram discutidas e aprovadas em Brasília, onde reuniram-se técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves e da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU). Como os recursos dos investimentos serão financiados pelo Banco Mundial (Bird), as propostas a serem executadas serão encaminhadas a Washington (EUA), onde serão analisadas por aquele organismo financeiro internacional.

De acordo com o assessor da direção técnica do Instituto Jones dos Santos Neves, José Fernando Destefani, outra medida já aprovada refere-se à criação de um órgão gerenciador do sistema de transporte de massa da Grande Vitória. Desfani adiantou que a tendência é do atual serviço (sob controle das prefeituras e do Detran) ser transferido para a esfera da Secretaria do Interior e do Transporte (Seite), mas qualquer decisão neste sentido vai depender do governador Gérson Camata.

## MUDANÇAS

São diversas as mudanças previstas para o sistema de transporte coletivo da Grande Vitória, as quais começarão a ser implantadas em agosto próximo. Segundo José Fernando Destefani, as principais medidas serão efetuadas no centro de Vitória, onde o volume de investimentos será superior em relação ao que será aplicado nos outros municípios da região.

Ao contrário do que ocorre atualmente, automóveis e outros veículos particulares não poderão trafegar pelas avenidas Jerônimo Monteiro, General Osório, trecho da avenida República, Cleto Nunes e Duarte Lemos. Nestas pistas só poderão passar ônibus, conforme José Fernando Destefani.

As calçadas da avenida Jerônimo Monteiro serão alargadas, visando garantir maior segurança e liberdade aos pedestres. Por esta pista circulam hoje uma média de 480 a 520 ônibus/hora, e os técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves querem racionalizar esse mo-

vimento, reduzindo-o para um máximo de 250 coletivos/hora nos períodos de rush do trânsito. A preocupação é dotar o centro da cidade de melhores condições de habitação e vivência, mediante a adoção de medidas que diminuam o alto índice de poluição sonora e ambiental.

Com o fechamento das principais avenidas do centro da cidade, responsáveis pelo escoamento do tráfego que sai de Vitória em direção a Vila Velha e Cariacica, o Instituto Jones dos Santos Neves projetou que os veículos particulares, no mesmo deslocamento, passarão a utilizar a avenida Getúlio Vargas (trecho entre o edifício Fábio Ruschi e a avenida República) em mão-dupla.

Os veículos ao atingirem a avenida República entrarão em direção a Florentino Avidos, seguindo nela até a Vila Rubim, onde alcançarão a rua Pedro Nolasco (em sentido inverso ao atual), desembocando na altura da ponte seca, já na saída do centro da cidade. Para a viabilização técnica dessas mudanças, José Fernando Destefani informou que uma parte da loja Brastel, no entroncamento da Pedro Nolasco com Florentino Avidos, será desapropriada, bem como outra casa comercial nas imediações do mercado de peixes na Vila Rubim.

Com as mudanças, os ônibus que cobrem, por exemplo, a linha de Bairro República não limitarão o percurso ao município de Vitória, mas poderão atingir Vila Velha e até Campo Grande, e vice-versa. Neste caso, os passageiros não terão necessidade de fazer baldeação e nem pagarão mais de uma passagem. O técnico José Fernando Destefani disse também que uma das preocupações do Instituto Jones dos Santos Neves será fazer com que os usuários do transporte na Grande Vitória efetuem o máximo de deslocamentos com menor preço.

Outra medida também já aprovada pela EBTU é a da implantação de corredores de transporte em Vila Velha, Cariacica e Serra. Nesses corredores só passarão ônibus, que farão a interligação entre terminais de passageiros a serem construídos. Porém, o técnico Destefani admitiu que, até agora, o maior obstáculo para adoção dessa medida são as rodovias BR-101 Norte (na Serra) e Sul (em Cariacica), por pertencerem ao governo federal. Para possibilitar as intervenções necessárias nestas pistas, o governador Gérson Camata já iniciou contatos com as autoridades de Brasília.